
POESIAS
POESIAS
JOÃO CALAZANS FILHO

# Poesias

João Calazans Filho

**2025**

# Nota do autor

Vivemos tempos conturbados, cheio de abismos e, desencontros pontuais que alteram a vida sem a devida percepção dos modificados. Justamente nesse momento, a POESIA figura como uma ferramenta para transformar ódio em desejo e guerra em paz.

O humano precisa de um tempo para repensar as suas ações perante a própria vida, o humano necessita dar um tempo das grandes conquistas para conseguir a melhor dentre todas elas, viver. Vivemos tempos conturbados, cheio de abismos e, desencontros pontuais que alteram a vida sem a devida percepção dos modificados. Justamente nesse momento, a POESIA figura como uma ferramenta para transformar o ódio em prazer.

Vivemos tempos conturbados, cheio de abismos e, desencontros pontuais que alteram a vida sem a devida percepção dos modificados. Justamente nesse momento, a POESIA figura como uma ferramenta para transformar ódio em desejo e os conflitos em paz.

O humano precisa de um tempo para repensar as suas ações perante a própria vida, o humano necessita dar um tempo

das grandes conquistas para conseguir a melhor dentre todas elas, viver.

## Uma certa pintura

**A** minha pintura

Não é escura
Ela é parte da minha parte
Contida em outras partes de outros seres.

A minha pintura
Fala por si só
Deixa ao sabor do vento a ternura
Abraçando a solidão sem dó.

A minha pintura é de Deus
Não é o projeto seu ou meu
É o retrato de muitos eus
Talvez parecido com algo que é só meu.

A minha pintura
Reflete secura
Desabrocha dor
Sacudindo o amor.

A minha pintura é a própria mistura de seres
É o desejo contido de desconhecidos amores
O arrebate de sentimentos vivos
Ora alegres, ora tristes, ora presentes, ora ausentes, ora conhecidos e ora desconhecidos.

A minha pintura não é minha
Se fosse só minha seria daninha
Como é de todos
Sendo parte ou todo de alguém que emerge do lodo.

A minha pintura é fácil
Às vezes difícil
Mas sempre será parte de uma mensagem
Que nela retratará a sua, a minha e a nossa imagem.

## Isso não é amor

Às vezes o coração aperta

A solidão desperta
Um nó na garganta devora
O sentimento que apavora
Isso não é amor.

Parece dor a falta que faz
Quase sempre olhando prá trás
Respiração cortada
Olhando o vazio com as mãos apertadas.
Isso não é amor.

Chora-se por perder
Aquilo que imaginamos ter
Lágrimas e soluços embotados
Motivando a busca em todos os lados.
Isso não é amor.

Sensação de perder

Desejo de ter
O peso do não
Destrói o coração
Isso não é amor.

Vaga-se à procura de algo
Que não é físico e sim abstrato
Percorre-se caminhos na amargura
Em busca de um possível retrato.
Isso não é amor.

Ais e uis
Dor e medo
Nada seduz
Alguém em torpor
Isso não é amor.

Um rosto sem sorriso
Marcado por lágrimas e sofrimento
Talvez em busca de um paraíso
Que aplaque o meu o tormento
Isso não é amor.

Sensação de felicidade quando o desejado diz sim
Mesmo escravizado sem respeito e nem dó
Vive-se o momento de não estar só
Mesmo que por segundo para não sentir-se pior
Isso não é amor.

O peso da escuridão da alma
Preso em um mundo único e sem calma
A mente focada em uma história
Que atormenta em momentos a memória
Isso não é amor.

# Una mirada

Cuando miramos a alguien

queremos ver algo similar a nosotros
Así que busquemos para encontrar la belleza que queremos
Estamos hablando de "bello"
Pero, realmente: ¿Cuál es la similitud entre espíritu y alma?
La belleza física es peligrosa
Porque hay un camuflaje que debe cambiar el abismo, las trampas y el precipicio.

La belleza es una cosa de DIOS
Que se encuentra en los hombres
Como un regalo o un arma.
Arma de seducción, de encantamientos, deseos y pasión
Cuando miras a alguien, no miras dentro, miras a la superficie.

Las superficies son hermosas
pero cuando rompen la primera
Una segunda puerta de la belleza
Puedes tener muchos y bolsas sorpresa.

Las sorpresas son buenas,
Pero porque tienes que desnudar el alma
Cuando el alma desnuda tiene el poder de una primera mirada
Porque una mirada es una mirada
Puedes traducir cualquier cosa
Pero, hay algunas comunas entre la primera vista y el espíritu
Si estamos en esta temporada, tenemos una reunión con otro espirito y ese es un gran regalo de Dios.

Al mismo tiempo, la plenitud del sentimiento
Tiene la reunión con la otra parte
Que tanto estamos prontamente buscando
Con la vista, en vista y con  en la vista.
Todo si trduz en miraddas, miradas y miradas

# Ébano

Tu és ébano
Pura raça e
Desejo de Deus.
Ébano
Olhar de emoção
Sorriso de luz
Expressão de paixão
Que seduz.
Ébano
Eu sou ébano
Andar de gigante
Ginga constante
Força divina
Que o meu coração alucina.
Ébano
Nós somos ébanos
Filhos da água, da Lua e do Sol
Esculturas ardorosas
Que sacodem a libido
Quando a tua rosa deixa-me desinibido.
Sou ébano na dor

Envolto em luz e cor

Refletindo amor

Mergulhado em pudor e furor...

Somos ébanos

No riso

Na vida

Na cor e

No amor.

## O pintor

Em defesa da fé Gabriel

Rebuscando as artes Samuel
O primeiro anjo eclesiástico
O segundo conhecido artista plástico.

Entre cores e amores
Rabiscando sem dissabores
Nova história de peito aberto
Sem trazer para si qualquer desafeto.

Envolto em candura
Mesmo nascido em Leoventura
O artista em traços provoca arrepios
Quebrando paradigmas e novos desafios.

Abraçado pelo ensejo
Com imagens que provocam desejos
Construindo uma nova metragem
Para dar a Camacan outra imagem.

Lutando para vidas resgatar
Mesmo tendo que muito pintar
Abriu os seus braços para a educação
Modificando a essência da nação.

Sem olhar para trás
Esse artista satisfaz
Ao mais exigente crítico
Que aplaude o seu dom artístico.

Na dura caminhada
Enfrentando duras estradas
Tendo a coragem no peito
Desafiando atos imperfeitos.

Assim segue o seu caminho
Com histórias narradas em pergaminhos
Mostrando em pinceladas a certeza
De pintar para os pobres e a realeza.

## Medos e segredos

Os meus medos são só meus

Os seus segredos navegam ao sabor dos meus
Meus medos e os seus segredos
Mostram-se para a vida como galhos de um arvoredo.

Cheios de hastes
Em cada uma das partes
Histórias nem sempre com glórias
Que enfeitam as noites e dias com os medos e segredos de narrações quase sempre inglórias.

Medos e segredos são parte da vida
Os medos escondidos em seus véus nos vulneram
Os segredos nos amedrontam e conservam
Limitando a essência do poder e existir.

Ter medo é saber-se não super-homem
A vulnerabilidade e o medo são contundentes irmãs
Confunde e ensina o melhor caminhar

Tendo os seus medos e segredos visando a melhor se encontrar.

Os meus medos são diferentes dos seus
Às vezes vazios e horas perenemente cheios
De desejos que são só meus
Não se revelando em função dos receios.

O medo nos encoraja
Faz-nos lutar
Para perseverar
Mesmo que haja obstáculos que em nada é fácil transladar.

Assim são os nossos medos
Ínfimos em conteúdos
Fortes de emoção
Com alicerces abalados pela confusão de segredos, mentiras nessa imensa escuridão chamada vida.

O seu sorriso embriaga
Eu vejo a sua alma
Sentindo meu coração
Estou sem razão.